



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2016 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Identificação molecular da comunidade de leveduras associadas a macrófitas aquáticas em uma região de marisma da Lagoa dos Patos (RS) |
| Autor | FERNANDA FRAGA GOMES |
| Orientador | PATRICIA VALENTE DA SILVA |

Identificação molecular da comunidade de leveduras associadas a macrófitas aquáticas em uma região de marisma da Lagoa dos Patos (RS)

Fernanda Fraga Gomes¹ e Patrícia Valente da Silva¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Foram coletadas amostras de leveduras *in natura* das macrófitas aquáticas *Spartina alterniflora* Loisel, *Spartina densiflora* Brongn. e *Bolboschoenus maritimus* (L.) Palla, sendo esta última espécie anteriormente conhecida como *Scirpus maritimus* L. As amostras foram coletadas entre junho de 2012 e janeiro de 2013 por Souza (2014) na Ilha da Pólvora, uma região de marisma da Lagoa dos Patos, localizada na cidade de Rio Grande. Estima-se que somente 20% das espécies de fungos no mundo são conhecidas e que, por sua vez, as leveduras são os micro-organismos decompositores menos estudados na literatura. Tendo em vista que este padrão é seguido no estuário da Lagoa dos Patos e região costeira adjacente, objetivamos realizar o levantamento das espécies de leveduras e fungos leveduriformes associados a essas espécies de macrófitas aquáticas. Para atingir esse objetivo, foi realizada a amplificação por PCR da região ITS do rDNA utilizando-se os oligonucleotídeos iniciadores ITS5 e ITS4, seguida pelo seu sequenciamento. De 89 leveduras isoladas, conseguimos o resultado de sequenciamento de 77 amostras, tendo sido encontradas 22 espécies diferentes. A presença de certas características compartilhadas na forma das colônias já havia sido utilizada para classificar os isolados morfológicamente (Souza, 2014). Neste trabalho, pudemos confirmar que em muitos casos, de fato, a separação de acordo com os seus morfotipos tinha sido bem-sucedida. Grande parte das espécies encontradas estão classificadas como pertencentes ao filo Ascomycota, seguido pelo filo Basidiomycota, o segundo mais representado. Muitas leveduras encontradas neste estudo já eram reportadas como pertencentes a habitats semelhantes ao da área de estudo. Para exemplificar, podemos citar a espécie *Scheffersomyces spartinae* (Ahearn *et al*) Kurtzman *et* Suzuki, já identificada anteriormente como pertencente a habitats aquáticos com adaptação para resistir à salinidade, com associação à matéria vegetal. A partir destes resultados, podemos afirmar que ampliamos o conhecimento sobre a diversidade de fungos associados à região de marisma da Lagoa dos Patos. Finalmente, foram encontradas 22 espécies diferentes, sendo 27% delas não descritas na literatura. Os resultados sugerem que a ilha da Pólvora tem sido pouco explorada na sua biodiversidade e ainda há uma plethora de espécies de fungos desconhecidas.

Apoio financeiro: Fapergs.

Referência:

SOUZA, A. F. **Potencial biotecnológico de leveduras associadas à macrófitas**. 74 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola e do Meio Ambiente, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2014.

